



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

PEDRO LUIZ DO CARMO FERNANDES

**A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLARES NO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE PEDAGOGIA E NO CRAS SAPUCAIA**

Bragança-PA
2025

PEDRO LUIZ DO CARMO FERNANDES

**A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLARES NO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE PEDAGOGIA E NO CRAS SAPUCAIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Professora Dr^a Ana Paula Vieira e Souza.

Bragança-PA
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema
de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Biblioteca Prof. Armando Bordallo da Silva. Bragança, PA / UFPA**

F363p Fernandes, Pedro Luiz do Carmo.

A pedagogia em ambiente não escolares no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e no CRAS Sapucaia / Pedro Luiz do Carmo Fernandes. – 2025.

28 f.

Orientador (a): Prof^a. Dra. Ana Paula Vieira e Souza

Trabalho de Conclusão (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação, Bragança, 2025.

1. Pedagogia. 2. Centro de Referência da Assistência Social. 3. Atuação do Pedagogo. 4. CRAS Sapucaia – Bragança-PA. I. Título.

CDD 23. ed. – 370.11598115

PEDRO LUIZ DO CARMO FERNANDES

**A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLARES NO PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE PEDAGOGIA E NO CRAS SAPUCAIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia, pela Universidade Federal do Pará.

Data de aprovação: 20/10/2025

Conceito:

Professora Dr^a. Ana Paula Vieira e Souza – Orientadora (UFPA)

Assinatura _____

Professora Dra Maria Gorete Rodrigues Cardoso (UFPA)

Assinatura _____

Professor Me Antonio Matheus do Rosário Corrêa (UFPA)

Assinatura _____

O Trabalho de Conclusão de Curso é fruto de muitas parcerias e apoio afetivo. Obrigado família por me ensinar valores e respeito ao outro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida, pelas oportunidades, pela saúde e por me proteger em toda minha caminhada acadêmica.

Aos meus pais e minhas irmãs, por todo amor, apoio em todos os momentos, pelo fato de terem me acolhido em sua família e torcer pelo meu sucesso.

À minha orientadora, Ana Paula Souza, além de orientadora, considero minha amiga, uma pessoa importante para toda minha trajetória, a qual chamo carinhosamente de minha mãe na Universidade. Agradeço por me convidado para participar de grupo de pesquisa, por ter proporcionado vivências e experiências na Iniciação Científica e no Grupo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileiro (NEAB) e pela orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Obrigado.

Aos professores do Curso de Pedagogia, que durante a graduação contribuíram assiduamente com conhecimentos e experiências valiosas para minha formação acadêmica.

Aos meus amigos Yasmin, Vitor, Lívia, Jany e Karol, que estiveram do meu lado em momentos de extrema dificuldade e celebraram comigo as conquistas. A amizade, companheirismo, aos momentos que me fizeram rir e seguir em frente, o apoio de vocês foi essencial para que eu chegasse até aqui.

Aos meus irmãos e irmãs, que a Universidade me proporcionou, Rafael, Adson, Lorena, Janilda e Douglas, vocês me auxiliaram e estavam comigo em todas as ideias que tive durante o Curso de Pedagogia. Muito obrigado.

Aos meus colegas de Turma-2021-intensivo-FACED/CBRAG, pela convivência, pela jornada e pela troca de conhecimentos.

A Faculdade de Educação pelo apoio quando assumi a representação da Turma -2021-intensivo, pelas trocas e diálogos. Obrigado.

Um agradecimento para uma pessoa que entrou recentemente na minha vida, mas que é de extrema importância, minha namorada Ana, pela paciência comigo, pelo apoio, pelo carinho, pela companhia e por acreditar em mim até quando parecia que não daria. Sua presença foi fundamental para que eu seguir em frente.

Enfim, agradeço a todos que, de alguma forma, ajudaram para a concretização desta etapa da minha vida.

Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. (José Carlos, Libâneo, 2019)

A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLARES NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA E NO CRAS SAPUCAIA

Pedro Luiz do Carmo Fernandes¹

Ana Paula Viera e Souza²

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso resulta da experiência vivenciada na Linha de Pesquisa Trabalho, Infâncias e Relações Étnico-Raciais, sobretudo, das ações educativas desenvolvidas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e no uso como norteador O Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, em que se aborda a Pedagogia em Ambiente não Escolares a respeito da formação e atuação desse profissional para trabalhar no CRAS. O contexto analisado são o CRAS Sapucaia. A base teórica se fundamenta na área da Pedagogia como ciência da Educação, que visa a transformação social, trabalha com o planejamento e desenvolve projetos socioeducativos. O objetivo principal analisar a atuação do (a) pedagogo (a) do Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia e verificar o documento do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FACED/UFPA/CBRAG e as disciplinas ofertadas para turmas do intensivo e se duas disciplinas durante a formação inicial são suficientes para preparar essa profissional para o trabalho no espaço da Pedagogia em Ambiente não Escolares. O método de abordagem qualitativo que prima pelos sentidos atribuídos nas ações pedagógicas do profissional de formação em Pedagogia. Os resultados, evidenciam que a atuação do pedagogo no CRAS fortalece o vínculo familiar, contribui para que as famílias de crianças sejam incluídas no Cadastro Único. As atividades pedagógicas realizadas no Centro de Referência da Assistência Social mostram a relevância de se trabalhar o racismo por meio da atividade do painel desenho qual a cor da pele e dos brincares, bem como de se assistir documentário de curta duração sobre o racismo pelo painel do cineclube. Neste estudo, a conclusão aponta que o pedagogo tem uma ampla e específica para atuar no campo das Pedagogias, tanto no ambiente escolar como no ambiente não escolar, esse profissional deve fundamentar a sua prática educativa nos princípios da ciência da Educação visando o processo formativo, por isso, em qualquer espaço de atuação, o pedagogo deve planejar as atividades articuladas a uma intenção pedagógica e educativa.

Palavras-chave: Pedagogia. Centro de Referência da Assistência Social. Atuação do pedagogo (a). CRAS Sapucaia.

¹ pedroluizwolf14@gmail.com

² pauiladesa@ufpa.br

ABSTRACT

This final paper stems from the experience gained within the Research Line *Work, Childhoods, and Ethnic-Racial Relations*, particularly through educational initiatives developed at the *Centro de Referência da Assistência Social* (CRAS, Social Assistance Reference Center) using as a guide of the Pedagogy Program Curriculum of the Faculty of Education. The study addresses Pedagogy in non-school environments, focusing on the training and professional practice required for pedagogues working in CRAS. The context analyzed is CRAS Sapucaia. The theoretical basis is grounded in the field of Pedagogy as a science of Education, which aims at social transformation, grounded in planning, and responsible for developing socio-educational projects. The main objective is to analyze the role of the pedagogue at CRAS Sapucaia and to examine the Pedagogy Program Curriculum of FAGED/UFPA/CBRAG, particularly the courses offered in intensive programs, in order to evaluate whether two disciplines during initial training are sufficient to prepare this professional for work in non-school pedagogical settings. The research adopts a qualitative approach, emphasizing the meanings attributed to pedagogical actions carried out by Pedagogy graduates. The findings show that the pedagogue's role at CRAS strengthens family bonds and supports the inclusion of children's families in the *Cadastro Único* (Single Registry for Social Programs). Pedagogical practices developed at CRAS also demonstrate the relevance of addressing racism through activities such as the drawing panel "*What is the color of the skin?*", playful interactions, and the screening of short documentaries on racism through cineclub sessions. The study concludes that the pedagogue holds broad and specific competencies to work in the field of Pedagogy, both in school and non-school contexts. This professional must ground their practice in the principles of the science of Education, with a focus on formative processes. Thus, in any sphere of practice, the pedagogue should plan activities guided by clear pedagogical and educational intentions.

Keywords: Pedagogy. Social Assistance Reference Center. Pedagogue's role. CRAS Sapucaia.

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso aborda a Pedagogia em Ambiente não Escolares em dois contextos diferentes, sendo um utilizando do Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED), Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Bragança (CBRAG) como norteador da formação Pedagógica, e no contexto do Centro de Referência da Assistência Social Sapucaia (CRAS) sobre a formação e atribuição do profissional de Pedagogia em ambiente não escolar.

A escolha pelo leitura do documento da Faculdade de Educação sobre a formação do pedagogo/a se justifica por ser estudante do Curso de Pedagogia, Turma 2021-intensivo, ingressante em um cenário pandêmico da Covid-19, que abalou mundialmente as vidas das pessoas e no Brasil mais de setecentos mil mortes causados pelo vírus SARS-CoV-2, portanto, o ano de 2021, cursei o primeiro e segundo bloco pelo Ensino Remoto.

A Faculdade de Educação e o Centro de Referência da Assistência Social Sapucaia (CRAS), ambos estão localizados no Município de Bragança-PA. A escolha pelo Centro de Referência da Assistência Social Sapucaia (CRAS) é justificado por duas razões que se entrelaçam, primeiro pelas atividades desenvolvidas na Linha Trabalho, Infâncias e Relações Étnico-Raciais

O pedagogo atua no processo educativo, como profissional que visa a transformação social, trabalha com o planejamento e desenvolve projetos socioeducativos. Assim, esse profissional promove o desenvolvimento humano por meio de ações de acompanhamento pedagógico individualizado e coletivo, conforme a demanda do público.

De acordo Libâneo (2019, p. 14) a ciência da Educação, “ao estudar a educação nos seus aspectos sociais, políticos, econômicos, psicológicos, para descrever e explicar o fenômeno educativo, a Pedagogia recorre à contribuição de outras ciências” [...]. Isso significa para o autor que no Curso de Pedagogia os fundamentos teórico-práticos fundamentam-se em outras áreas do conhecimento “[...] como a Filosofia, a História, a Sociologia, a Psicologia, a Economia. Esses estudos acabam por convergir na Didática, uma vez que esta reúne em seu campo de conhecimentos objetivos e modos de ação pedagógica na escola”, bem como, em outros espaços formativos.

Para Libâneo (2019, p. 27) “a educação é uma prática social que acontece em uma grande variedade de instituições e atividades humanas (na família, na escola, no trabalho, nas igrejas, nas organizações sociais, políticas e sindicais, nos meios de comunicação de massa etc.)”. Para essa formação pedagógica o autor explica que é preciso um conhecimento de

disciplinas como a “Teoria da Educação, Teoria da Escola, Organização Escolar, destacando-se a Didática como Teoria do Ensino”, esses estudos teórico-práticos, em que destaca a Didática. “É em função da condução do processo de ensinar, de suas finalidades, modos e condições, que se mobilizam os conhecimentos pedagógicos gerais e específicos”.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico em outros ambientes não escolares como no CRAS Sapucaia, exige dos profissionais de Pedagogia práticas educativas, que segundo Libâneo (2019, p. 27) devem ocorrer “não apenas na família, na escola, mas nos meios de comunicação, nos movimentos sociais e outros grupos humanos organizados, em instituições não escolares”, portanto, se trata de uma Pedagogia Social, em que o pedagogo pode atuar pedagogicamente em espaços como “[...] na televisão, no rádio, nos jornais, nas revistas, nos quadrinhos, na produção de material informativo, [...] livros didáticos e [...], guias de turismo, mapas, vídeos e, na criação e elaboração de jogos, brinquedos.

As funções do profissional de Pedagogia acontecem em diversos espaço e todas elas devem ter o princípio da ação educativa do meio social, portanto, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, é segundo Saviani (2017) uma prática educativa da atividade humana em sociedade.

Assim, a Pedagogia Social no CRAS Sapucaia de acordo Silva (2024) atua no acolhimento, na escuta, orientação, planejamento de oficinas, trabalho interdisciplinar com demais profissionais (psicólogo, assistente social e outros) visando encaminhar os casos particulares (violência, trabalho infantil, abuso sexual), para outras instituições como Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), portanto, o pedagogo no CRAS tem atribuições educativas de planejar e criar propostas pedagógicas e garantias da política assistencial.

Um Centro de Referência da Assistência Social, geralmente, é instalado em territórios com índice de vulnerabilidade social, por isso, são vários CRAS, em bairros diferentes. O CRAS Sapucaia oferece os serviços para o fortalecimento de vínculo familiar das pessoas assistidas, crianças adolescentes, jovens e adultos e idosos familiares, inserindo-o em políticas públicas com intuito de promover o desenvolvimento social do indivíduo. O pedagogo, inserido no CRAS, atende a famílias, crianças, adolescentes ou idosos em situações de vulnerabilidade, abandono, negligência entre outros, deve proporcionar ajuda necessária para superação das dificuldades por meio de dinâmicas de intervenção.

A Constituição Federal de 1988, pelo princípio da gestão democrática estabelece que a assistência social é uma política pública social de direito e garantia da seguridade social, regulamentada pela Lei nº 8742/93 a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), indicando a

universalização dos acessos, da inclusão, da dignidade humana, sendo de responsabilidade do Estado (Brasil, 1988).

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) criada em 2004 deu materialidade para as diretrizes da LOAS e estabelecendo a organização da assistência social em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. É partir da Lei Orgânica da Assistência Social que o Sistema Único de Assistência Social é criado no ano de 2005, o principal objetivo desse sistema é coordenar os serviços, programas e benefícios sociais da política da assistência, sobretudo, para consolidar a rede de proteção social do Brasil (Brasil, 2004).

Os dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), divulgou dados dos Centros de Referência de Assistência Social, indicando que no Brasil existem 8.088 unidades de CRAS e que são organizados por equipe multidisciplinar, pois são várias profissões como os assistentes sociais, psicólogos e pedagogo social com as atribuições de inscrever as famílias no Cadastro Único para serem assistidos pelos Programas Sociais do Governo Federal. Um dos benefícios é a política do Bolsa Família e promover o acesso as políticas assistências de direito (Brasil, 2023).

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é uma assistência do SUAS, garantindo um benefício no valor de um salário-mínimo, atendendo idosos acima de 65 anos. Para o público juvenil há o BPC busca identificar as barreiras que impem os beneficiários de até 18 anos de frequentarem a Escola. Nesse sentido, o CRAS Sapucaia trabalha com busca ativa, as equipes visitam as famílias em vulnerabilidade social (Brasil, 2024).

O CRAS Sapucaia oferta as políticas de assistência do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Nesse sentido, a pesquisa de Silva intitulada A atuação das profissionais do CRAS Sapucaia no enfrentamento do trabalho infantil com famílias de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na Amazônia Bragantina, defendida em 2024 no PPLSA, sob orientação da Professora Ana Paula Vieira e Souza, mostra que a equipe trabalha com “as ações de acolhimento das famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, há o atendimento no registro cadastral de crianças e adolescentes submetidas ao trabalho infantil”.

Ainda, a pesquisa de Silva (2024, p. 6) aponta que “a atuação da pedagoga com atividades socioeducativas, lúdicas e assistenciais são direcionadas para o fortalecimento do vínculo afetivo das crianças e adolescentes, bem como, dos idosos”. Além disso, indica que “o trabalho infantil é um fenômeno social que precisa efetivamente ser combatido nas ruas de Bragança”.

A formação de professores, independente da área de atuação, é indispensável para o desenvolvimento pleno de aprendizagens essenciais, assim como, preconiza a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional é princípio da educação formar pessoas para o exercício da cidadania e para convivência em sociedade, por isso deve ser pautada por uma prática educativa.

Libâneo (2019, 15) explica que a educação acontece em dois sentidos, um denominado de “*sentido amplo*” que “[...] compreende os processos formativos que ocorrem no meio social” [...], em que os sujeitos existem em sociedade, portanto, “[...] a prática educativa existe em uma grande variedade de instituições e atividades sociais decorrentes da organização econômica, política e legal de uma sociedade, da religião, dos costumes, das formas de convivência humana”. E, “em *sentido estrito*, a educação ocorre em instituições específicas, escolares ou não, com finalidades explícitas de instrução e ensino mediante uma ação consciente, deliberada e planejada”. Isso significa dizer que a educação em ambiente escolar e não escolar não se separa “daqueles processos formativos gerais”.

A área do conhecimento da Pedagogia conforme Libâneo (2019) explica é vasto porque acontece em muitos espaços pelo sentido da Educação formal, que a Pedagogia em ambiente não Escolar, se constitui em outros campos – Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Empresarial, Pedagogia Social e Pedagogia Jurídica, além outras como a Educação Inclusiva. As principais áreas da Pedagogia incluem a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, a Gestão Escolar, Organização Pedagógica, Planejamento e Avaliação, produção de material didático entre outros processos educativos. A Pedagogia é uma ciência da e na Educação, de acordo Saviani (2017) a Pedagogia como ciência, tem foco na transformação dos sujeitos.

Libâneo (2019) destaca que a “Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais”. Assim como, destacado pelo autor, a Pedagogia esse processo é intencional, com objetivos definidos no sentido de encaminhar os conhecimentos das áreas pedagógicas e dos fundamentos. A Educação é, assim, uma prática humana, uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais, culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e coletiva.

Entende-se com isso que o/a pedagogo/a se ocupa da formação social, cultural política e educativa dos seres humanos. Com essa base, é possível afirmar que a área de atuação do o/a pedagogo/a é toda aquela, em que acontece o princípio educacional social, por isso, é de suma relevância a presença de pedagogos/as nas mais diversas áreas de atuação da sociedade. Libâneo (2019) explica que “são muitas as formas de educação intencional e, conforme o

objetivo pretendido, variam os meios”. A Pedagogia Social, é uma educação formal porque se realiza em “[...], outras agências de instrução e educação [...] implicando ações de ensino com objetivos pedagógicos explícitos, sistematização, procedimentos didáticos.

Destaca-se que no CRAS Sapucaia de acordo Silva (2024, p.23) são desenvolvidas “[...] ações desde o ano de 2005 para a população do seu entorno. As ações são articuladas com a política de assistência social no combate ao trabalho infantil de crianças e adolescentes visando a proteção integral desse público [...] sobre os riscos da vulnerabilidade social, as metas se voltam para fortalecer os vínculos familiares e garantia da dignidade humana”. Para a pedagoga Leni, as principais atividades do profissional de Pedagogia se direcionam para o acolhimento, a inclusão de criança e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV), além de planejar projetos, desenvolvem atividades lúdicas, educativas, culturais.

Considerando, essa contextualização teórica da temática de estudo neste Trabalho de Conclusão de Curso sobre a atuação do/ pedagogo/o no ambiente não escolar, principalmente, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Sapucaia, no Município de Bragança-PA, que apresento as minhas motivações em estudar esse tema se relacionam entre ser estudante do Curso de Pedagogia e atuar como membro da Linha de Pesquisa Trabalho, Infâncias Relações Étnico-Raciais dos Grupos GEPTE e NEAB da UFPA³.

Estudar a atuação do/ pedagogo/a em outro ambiente que não seja o contexto escolar foi motivado por dois componentes curriculares, o primeiro Pedagogia em Ambientes não Escolares e o Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação⁴, da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança.

As minhas motivações em pesquisar o ambiente não escolar, sobretudo, a atuação do pedagogo/a no CRAS, foi aguçada pelas atividades pedagógicas realizadas com as crianças naquele espaço pelo Estágio Supervisionado como pelas atividades da Linha de Pesquisa, pois participar de muitas ações do CRAS, me proporcionou uma identidade pedagógica, de poder vislumbrar atuar nesses espaços educativos com atividades dos brincar e atividades lúdicas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (UFPA/CBRAG) é datado de 2012, portanto, precisa ser atualizado pela nova diretriz curricular de 2024, talvez, é possível contemplar mais disciplinas para que os estudantes desse curso possam acessar mais a educação em ambiente não escolar para mais de duas disciplinas, uma

³ Linha coordenada pela Professora Dra Ana Paula Vieira e Souza.

⁴ Disciplinas ministrada pelo Professor Dr José de Moraes; o Estágio pela Professora Dra Maria Gorete Rodrigues Cardoso e Professor Dr José de Moraes, em 2025.

vez que o curso oferta 45 componentes só para o/a pedagogo/a no ambiente escolar, pois considero ínfimo só 120 horas.

No PPC da FACED/CBRA o curso é estruturado para formar o/a pedagogo/a para atuar na docência nas etapas da Educação ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais), nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos, na Gestão escolar e coordenação pedagógica, Educação Profissional e em outros espaços não escolares pautado em legislações como a LDB nº 9394/96, Resolução Conselho Nacional de Educação nº 1/2004, Resolução CNE/CP nº1 de 05/2006, Decreto nº 6.755, DE 01/09 e Regimento da Graduação da UFPA de 2008 (FACED, 2018).

Em relação ao perfil do/a pedagogo/a “deve contemplar um profissional habilitado para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito escolar e não escolar onde sejam pertinentes conhecimentos pedagógicos” (FACED, 2012). A organização curricular é direcionada para três, 1) Núcleo Básico, 2) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e 3) Núcleo de Estudos Integradores. Com isso, as disciplinas Pedagogia em Ambientes não Escolares (60h) e o Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares (60) compõem o Núcleo 2 de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e o eixo Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico.

Isto posto, considero algumas reflexões a respeito do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Campus Bragança da Universidade Federal do Pará visando formar o/a pedagogo/a no sentido específico para atuar na Pedagogia em Ambientes não Escolares, pois considero 120h de disciplinas insuficiente para a formação desse profissional atuar no CRAS, por exemplo, porque são muitas outras competências e habilidades que precisam serem trabalhadas nas práticas educativas durante o Curso da FACED/CBRAG. E porque isso, pois durante estudar as duas disciplinas as atividades foram direcionadas para alfabetização de uma criança com deficiência e brincadeiras sobre o processo de alfabetizar. Considero que essas ações foram insuficientes, mas preciso dizer que foi um espaço que eu gostei de atuar foi o CRAS.

Penso que essas disciplinas precisam de articulação ou se integrar as demais do Curso de Pedagogia, acho que elas estão cada em uma caixa, são separadas. Freire (1997, 77) fala que a docência precisa ser docência precisa ser um ato contínuo de **formação permanente, reflexão sobre a prática, engajamento e amorosidade**, além de exigir segurança, competência profissional, curiosidade e capacidade de saber escutar para promover uma educação libertadora e transformadora.

Outra situação que consigo perceber sobre o Curso de Pedagogia da FAGED/UFPA, é a diferença em fazer parte de grupos de pesquisa e/ou ser bolsista de projeto como PIBIC, Monitoria e práticas extensionistas, pois foram essas vivências durante o Curso que me possibilitaram ter um entendimento da função do/a pedagogo/a no CRAS Sapucaia, participar dos vários momentos me deu base para relacionar o campo teórico-prático.

Desta forma, entendendo que a função do/a pedagogo/a para atuar na Pedagogia em Ambiente não Escolares deve ter uma intenção pedagógica e práticas educativas. Os diálogos formativos durante o Curso de Pedagogia e os colegas da Turma 2021-intensivo em que muitas vezes ficavam inquietos e nos questionávamos sobre a nossa formação inicial, pois se volta para atuação desse profissional apenas para o contexto escolar, raramente, para outros espaços.

Outro ponto de reflexão sobre a formação inicial em Pedagogia é que a maioria das disciplinas não relacionam a nossa formação com outro ambiente, pois no NEAB, é trabalhado na perspectiva interdisciplinar, assim poderia ser o Curso de Pedagogia da FAGED, que os/as professores/as dialogassem de modo interdisciplinar.

A partir dessas minhas inquietações que busquei na área da Educação um campo teórico que explique a formação do profissional de Pedagogia, assim na revisão bibliográfica encontrei algumas teorias sobre a função do/a pedagogo/a. Dentre os autores pude ler o livro de José Carlos Libâneo, Paulo Freire e Dermeval Saviani, portanto, ao estudar esses estudiosos da área da Educação e da Filosofia da Educação fui tecendo algumas reflexões e entendo que a Pedagogia é ampla e educativa para que se possa atuar em espaços como o CRAS, CREAS entre outros.

Feito essa leituras que o problema de pesquisa foi direcionado para investigar o que diz o Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação e o/a profissional de Pedagogia sobre o seu trabalho no Ambiente não Escolares no contexto do Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia? Com isso, foi preciso usar como documento norteador o que o Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia instrumentaliza esse profissional para atuar no Centro de Referência da Assistência Social? Se duas disciplinas com carga horária de 60 horas atendem as competências e habilidades na formação do (a) pedagogo (a) para atuar na Pedagogia no Ambiente não Escolares?

Partindo dessas indagações em investigar as atividades que o (a) pedagogo (a) desenvolvem no Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia, que apresento os objetivos: analisar a atuação do (a) pedagogo (a) do Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia e observar o que o documento do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FAGED/UFPA/CBRAG diz e as disciplinas ofertadas para turmas do intensivo e se duas

disciplinas durante a formação inicial são suficientes para preparar essa profissional para o trabalho no espaço da Pedagogia em Ambiente não Escolares.

Identificar a atuação do/a pedagogo/a no Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia; verificar no Projeto Político Pedagógico a estrutura curricular do Curso de Pedagogia para a Pedagogia em Ambientes não Escolares; e, identificar na fala de pedagogo/a do se essa formação é suficiente para atuar na política de assistência no Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia; descrever suas atividades e abordagem com o público atendido.

Para isso, essa pesquisa foi organizada em seções. A seção 2 apresenta o caminho metodológico para se alcançar o objetivo deste estudo, as técnicas usadas e na seção 3 os resultados das análises fazendo inferências e interpretação sob o enfoque de estudiosos da Educação como José Carlos Libâneo, Dermeval Saviani e Paulo Freire.

2 MÉTODO DE ABORDAGEM DA PESQUISA

Nesta seção é apresentado o encaminhamento da pesquisa, a forma como foi realizada com o/a profissional de Pedagogia do CRAS Sapucaia. O estudo segue a abordagem da pesquisa qualitativa para responder o problema de investigação. Os instrumentos utilizados nesta pesquisa bibliográfica de livros artigos que fundamentam a Pedagogia e as formas do campo de atuação do profissional. A coleta de dados por meio de pesquisa de campo no CRAS Sapucaia com uso da entrevista e observação participante.

A pesquisa de abordagem qualitativa conceitualmente significa “[...] uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível” (Chizzotti, 2010, p. 28). Da mesma forma que para o autor a observação participante é fundamental para a pesquisa com seres humanos, porque é uma técnica que favorece as interações entre quem pesquisa e quem colabora.

De acordo Chizzotti (2010, p. 72) “[...] a partir de observações participantes e contextualizadas e de anotações feitas em campo, com o objetivo de fazer uma descrição interpretativa do modo de vida, da cultura e da estrutura social do grupo pesquisado”, o pesquisador pode entender o sentido atribuído a função do profissional de Pedagogia e, que influenciaram a sua atuação no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Sapucaia, no Município de Bragança-PA.

Na pesquisa foi entrevistado a pedagoga que atua no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Sapucaia, no Município de Bragança, Estado do Pará, na função de

coordenadora. Foi feita a leitura do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, que é datado de 2012.

A Faculdade de Educação é localizada no Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, no prédio administrativo, sala 20, atende estudantes de vários municípios como da Região do Caeté e da grande Região metropolitana de Belém e da Região do Salgado, na turma-2021, intensivo alguns estudantes residem em Belém, Salinas, Santa Luzia do Pará, Bragança, Tracuateua, Augusto Corrêa, comunidades pesqueira e tradicional entre outras localidades. A oferta acontece em 2 períodos denominados de etapa de férias (janeiro-fevereiro e julho e agosto), de modo presencial, turnos manhã e noite.

Na página da Faculdade de Educação, Campus de Bragança/UFPA, o organograma é composto pelo Conselho Deliberativo, Direção e Vice-Direção, Secretaria, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Coordenação de Estágio. A Equipe Administrativa da FACED atua diretamente na gestão acadêmico-administrativa das turmas do Curso de Licenciatura em Pedagogia, pela lotação de docentes nas disciplinas e fluxo dos processos de gestão de pessoal do corpo docente e técnico administrativo. E, a Secretaria Integrada de Graduação (SIGrad), responde acessoriamente à Direção pelas atividades ligadas a orientação acadêmica anual e matrícula de calouros, oferta de disciplina no SIGAA, acompanhamento da situação acadêmica dos alunos (integralização, tempo de permanência etc.) atende discentes e docentes. O corpo docente da FACED é constituído de professores efetivos e substitutos, que atuam em atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

É de responsabilidade da gestão da FACED e do Núcleo Docente Estruturante planejar, atualizar, acompanhar e propor atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC). FACED, dispõe de uma Coordenação de Estágio Supervisionado. Esse projeto vigente tem uma carga horária total de 3.220 h distribuídas em 51 componentes curriculares e mais o Trabalho de Conclusão. A oferta em períodos letivos extensivo e intensivo, com desenho curricular de disciplinas distribuídas em 8 semestres e outro distribuído em 9 semestres.

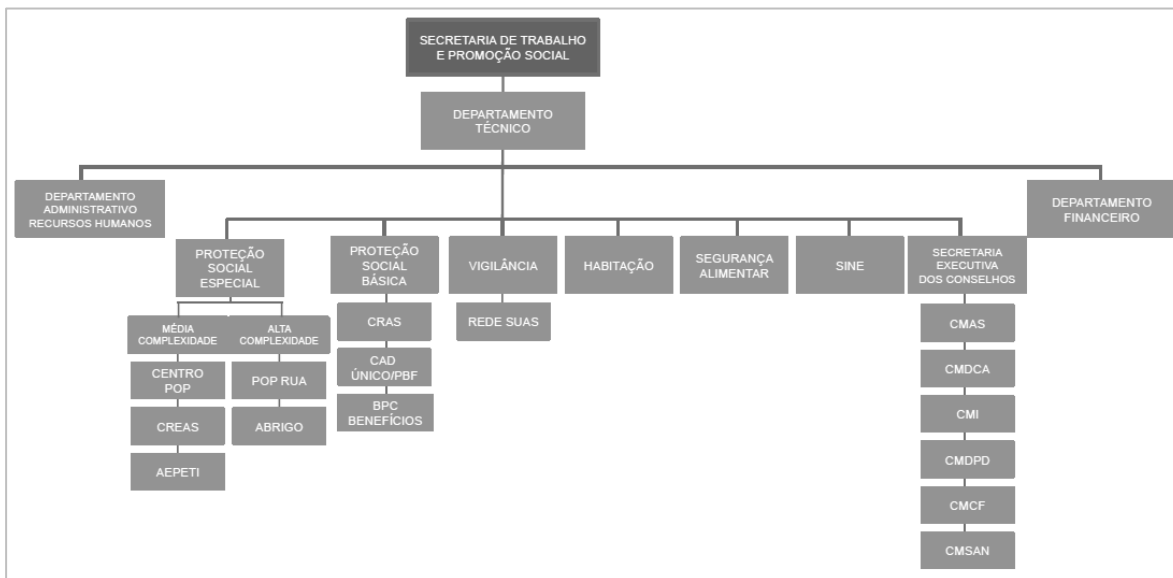
A FACED, desde 2018, não oferta curso de Especialização. As/os docentes atuam em atividades ensino, pesquisa e extensão e promovem eventos visando a formação.

O CRAS Sapucaia, é localizado na BR 308 (trecho Bragança-Viseu) na esquina da Travessa Paula Pinheiro, segundo Silva (2024) tem abrangência dos bairros da zona urbana como Vila Nova, Julia Quadros, Alto Paraíso, Santa Lúcia, Taíra, Persilândia, Bacabal, Marrocos e Celpa. Atende a população do campo como a região do Monte Negro (uma área de fazendas, sítios, vários ramais e comunidades tradicionais). De acordo Silva (2024), atende área

rural do Rocha, Parada Bom Jesus, Vila Jari, Pratinha, Cariateua, Urubuquara, Vila Martins, Almoço e Alto Alegre.

Na estrutura da gestão municipal, o CRAS Sapucaia é organizado pela rede da Assistência da Secretaria de Trabalho e Promoção Social (SEMTRAPS) da Prefeitura Municipal de Bragança-PA.

Organograma Administrativo da SEMTRAPS⁵



Fonte: 1(Leni Costa da Silva), 2024

De acordo a pesquisa de Silva (2024), o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Sapucaia, no Município de Bragança-PA está diretamente ligado ao Departamento Administrativo Recursos no âmbito da Proteção Social Básica, aos setores assistenciais Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (SUAS/PAIF), Sistema Nacional de Emprego (SINE), Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI), Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e Programa Bolsa Família (PBF). Conforme a autora todas essas políticas de assistência estão vinculadas a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). De acordo a pesquisadora, o CRAS Sapucaia atende mais de quatro mil famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade (Silva, 2024).

Considerando, todas essas informações, que em seguida parti para realizar a entrevista com a pedagoga Silva. A entrevista durou mais de 40 minutos, entre as atividades realizadas

⁵ Organograma extraído da página oficial da Prefeitura Municipal de Bragança, Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social. <https://braganca.pa.gov.br/transparencia-2020/estrutura-organizacional/secretaria-municipal-de-trabalho-e-promocao-social/>

em que observei a atuação dela com as crianças, adolescentes e adultos. A pesquisa foi realizada em junho de 2024 e junho de 2025, datas que fazem alusão ao Dia Internacional de Combate ao Trabalho Infantil.

A entrevista foi gravada com recurso do aplicativo do WhatsApp com uso da tecnologia do *smartphone android e IOS*. Foi realizada no CRAS Sapucaia no espaço de Convivência e Vínculo Familiar. Após a entrevista em seguida, a realização da análise dos dados coletados com a entrevista como parte do processo de pesquisa, bem como uma reflexão sobre o tema a partir das informações adquiridas durante a pesquisa.

3 A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLARES NO CONTEXTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SAPUCAIA, O QUE DIZ A PEDAGOGA?

Nesta seção o diálogo com os teóricos da área da Pedagogia e da Filosofia da Educação com os dados da entrevista da pedagoga que atua na coordenação pedagógica do CRAS Sapucaia e as nossas atividades realizadas sobre o trabalho infantil e o letramento racial no contexto do CRAS Sapucaia.

Para Libâneo (2019, 20-21) o principal campo de atuação do professor/a “é a escola, à qual cabem tarefas de assegurar aos alunos um sólido domínio de conhecimentos e habilidades, o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, de pensamento independente, crítico e criativo”. Essas atividades educativas “[...] representam uma significativa contribuição para a formação de cidadãos ativos, criativos e críticos, capazes de participar nas lutas pela transformação social”. O autor defende a diversidade e “[...] as formas de educação extraescolar” como ato pedagógico, em que “a educação escolar adquire importância, principalmente para as classes trabalhadoras”.

A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação em uma determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social. Uma vez que a prática educativa é o processo pelo qual são assimilados conhecimentos e experiências acumulados pela prática social da humanidade, cabe à Pedagogia assegurá-lo, orientando-o para finalidades sociais e políticas, e criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-lo (Libâneo, 2019, p. 23).

A formação em Pedagogia é abrangente e prepara os profissionais para atuarem na educação escolar e outros contextos sociais. A prática educativa, nesse processo, é uma ação consciente, intencional e planejada voltada para a formação humana. Pode-se dizer que a questão da formação do/a pedagogo/a para atuar na Pedagogia em Ambientes não Escolares

não se resume a crítica de duas disciplinas, talvez a forma que o Projeto Pedagógico e os/as docentes da Faculdades de Educação planejam as suas atividades pedagógicas e seleção de conhecimentos, objetivos de modo disciplinar. Durante o Curso não se estudou as políticas de assistência social, por exemplo.

3.1 Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/CBRAG/UFPA

De acordo o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FACED, os fundamentos norteadores primam pelos princípios éticos, epistemológicos, didático-pedagógicos. Assim, a Pedagogia assume variadas dimensões: epistemológica (como um determinado campo de conhecimento); **disciplinar, didático-pedagógico** (congrega os fazeres práticos das ações educacionais cotidianas, cristalizados em procedimentos e modos de fazer) e uma dimensão filosófica (PPC/FACED, 2012, p. 7).

Nessa direção em que faço algumas reflexões críticas sobre a minha formação em Pedagogia no Curso ofertado pela FACED/CBRAG/UFPA, em que na maioria das vezes as 51 disciplinas, inclusive alguns Estágios Supervisionados com dois docentes para a orientação o trabalho foi disciplinar, os/as docentes não demonstraram o planejamento coletivo, conforme a teoria da Gestão e Planejamento orientam em suas leituras, foram trabalhadas de modo disciplinar e destas apenas duas disciplinas voltadas para a Pedagogia em Ambiente não Escolares.

Com isso, minhas inferências encaminham que não houve o diálogo interdisciplinar com o campo teórico das Pedagogias. Portanto, ao buscar fazer essas reflexões ao dialogar com os estudos de José Carlos Libâneo, Dermeval Saviani e Paulo Freire sobre a prática educativa e emancipação social.

O Currículo do Curso é composto por 03 núcleos: Núcleo Básico, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores.

Núcleo Básico- caracteriza-se como fundamentos e aplicação de princípios e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia.

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos- contempla situações de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de potencialidades e o enriquecimento teórico-prático do processo formativo.

Núcleo de Estudos Integradores- Espaço voltado à participação em projetos de iniciação científica e projetos de extensão orientados pelo corpo docente da

universidade; participação em eventos científicos e publicações de trabalhos (PPC/FACED, 2012, p. 13).

Diante dessa reflexão me leva a inferir que faltou em muitos Planos de Curso ser indicado as leituras desses grandiosos estudiosos da Educação, para além de teóricos articulados a uma historicidade que não contempla a educação na era contemporânea. Quando observo o primeiro bloco de disciplinas ofertadas inicialmente no Núcleo Básico e eixo conceitos, princípios e concepções da educação, nele está descrito *“Núcleo Básico- caracteriza-se como fundamentos e aplicação de princípios e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia”* (PPC/FACED, 2012, p. 13).

No núcleo básico eu estudei 4 semestres dedicado ao Núcleo Básico conforme está no documento do Projeto Pedagógico.

Anexo VI - Atividades Curriculares por Período Letivo dos Cursos Noturno e Intensivo.

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TOTAL
Filosofia da Educação	75
Psicologia da Educação	60
História Geral da Educação	75
Sociologia da Educação	60
Educação e Diversidade Sócio-Cultural	60
Metodologia Científica	60
TOTAL PARCIAL	390
2º SEMESTRE	TOTAL
Filosofia Educação e Contemporaneidade	60
História da Educação Brasileira e da Amazônia	75
Sociedade, Estado e Educação	60
Legislação Educacional	60
Educação e Meio Ambiente	60
Tecnologias e Mídias na Educação	60
TOTAL PARCIAL	375
3º SEMESTRE	TOTAL
Psicologia do Desenvolvimento	45
Didática e Formação Docente	60
Educação de Jovens e Adultos	60
Pesquisa Educacional	60
Educação do Campo	60
Teoria do Currículo	60
TOTAL PARCIAL	345
4º SEMESTRE	TOTAL
Psicologia da Aprendizagem	60
Fundamentos da Didática	60
Sociedade, Trabalho e Educação	60
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	60
Ludicidade e Educação	60
FTM da Educação Infantil	75
TOTAL PARCIAL	375

Fonte: 2 PPC, FACED/CBRAG/UFPA, 2012

Nesse sentido, ao fazer a leitura das disciplinas cursadas e do fluxograma das ofertas do eixo Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico, foram 24 disciplinas cursadas quatro primeiros períodos, e, não se estudou esses campos teóricos articulados a Pedagogia em Ambiente não Escolares. O/a pedagogo só vai conhecer quando são ofertadas no 5º e 6º período,

por isso faço minhas inferências de que faltou diálogos interdisciplinares entre períodos e entre disciplinas para a formação do/a pedagogo/a para trabalhar a Pedagogia intencional tanto no âmbito escolar como não escolar.

O Projeto Pedagógico de Curso de 2012 da Faculdade de Educação indica essa formação para o egresso, inclusive a primeira competências - Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar ações educativas em ambientes escolares e **não-escolares**, nas dimensões da docência, coordenação e gestão educacionais e penúltima -Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico, assim como projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e **não-escolares**. Todavia, não se viu isso na teoria da prática educativa, muitos estudantes não se identificam com a sala de aula, por isso é importante que a FACED, gestão e NDE observem o PPC vigente, pois ele não da conta da formação da Pedagogia em Ambientes não Escolares, da mesma para a formação da Educação Profissional quando se faz a leitura de ementas e referências de leituras.

Ao longo do Curso as disciplinas cursadas constam no ANEXO VIII - Representação gráfica de um perfil de formação para os cursos noturno e intensivo do Projeto Pedagógico de Curso da Faculdade de Educação, Campus Bragança da Universidade Federal do Pará.

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE	9º SEMESTRE
Filosofia da Educação CH: 75 horas	Filosofia, Educação e contemporaneidade CH: 60 horas	Psicologia do Desenvolvimento CH: 45 horas	Psicologia da Aprendizagem CH: 60 horas	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita CH: 60 horas	Educação Inclusiva CH: 60 horas	FTM do Ensino de História CH: 60 horas	Arte e Educação CH: 60 horas	Política Educacional CH: 60 horas
Psicologia da Educação CH: 60 horas	História da Educação Brasileira e da Amazônia CH: 75 horas	Didática e Formação Docente CH: 60 horas	Fundamentos da Didática CH: 60 horas	Pedagogia em Ambientes Não- Escolares CH: 60 horas	FTM do Ensino de Português CH: 75 horas	FTM do Ensino de Matemática CH: 75 horas	Educação e Saúde CH: 45 horas	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS CH: 60 horas
História Geral da Educação CH: 75 horas	Sociedade, Estado e Educação CH: 60 horas	Educação de Jovens e Adultos CH: 60 horas	Sociedade, Trabalho e Educação CH: 60 horas	Organização do Trabalho Pedagógico CH: 45 horas	Avaliação Educacional CH: 60 horas	Gestão de Sistema e Unidades CH: 60 horas	Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar CH: 75 horas	Educação e Desenvolvimento na Amazônia CH: 60 horas
Sociologia da Educação CH: 60 horas	Legislação Educacional CH: 60 horas	Pesquisa Educacional CH: 60 horas	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos CH: 60 horas	Estatística Aplicada à Educação CH: 60 horas	Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares CH: 60 horas	FTM da Educação Especial CH: 60 horas	Educação Profissional e Tecnológica CH: 45 horas	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 60 horas
Educação e Diversidade Sócio-Cultural CH: 60 horas	Educação e Meio Ambiente CH: 60 horas	Educação do Campo CH: 60 horas	Ludicidade e Educação CH: 60 horas	Planejamento Educacional CH: 60 horas	Estágio Supervisionado em Ambientes Não-Escolares CH: 60 horas	FTM do Ensino de Geografia CH: 60 horas		Estudos Integradores CH: 100 horas (ao longo do curso)
Metodologia Científica CH: 60 horas	Tecnologias e Mídias na Educação CH: 60 horas	Teoria do Currículo CH: 60 horas	FTM da Educação Infantil CH: 75 horas	Estágio Supervisionado na Educação Infantil CH: 60 horas	Laboratório de Pesquisa CH: 60 horas	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental CH: 60 horas		

Fonte: 3 Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia de 2012

Considerando, esse conjunto de disciplinas do anexo VIII do Projeto Pedagógico de Curso da FACED, apenas duas disciplinas como já mencionado se direcionam para a Pedagogia em Ambiente não Escolares, nesse sentido, ao ler sobre a Educação Popular defendida por Paulo Freire, que infiro que talvez tenha faltado mais leituras sobre a formação pedagógica articulada a educação intencional das Pedagogias intencionais para ambientes como o CRAS. Do mesmo

modo, faltou diálogo conexão com as leituras indicadas no Plano de Curso sobre esse educador brasileiro.

Freire (1997, p. 11) anunciou muitos caminhos em defesa de uma educação para professores/as, que ele denominou de educadores em Pedagogia da Esperança, ele chama atenção para a Educação Popular e para os educadores sociais. O autor escreveu que “hoje, mais do que em outras épocas, devemos cultivar uma Educação da Esperança enquanto empoderamento dos sujeitos históricos desafiados a superarmos as situações limites que nos desumanizam a todos”.

3.2 Pedagogia em Ambiente não Escolares, o que diz a técnica pedagoga do CRAS

Nesse sentido, a Pedagogia em Ambiente não Escolares se conecta com as Pedagogias epistemológicas, articuladas a política e esperançosa defendida pela Educação Popular nos estudos teóricos de Paulo Freire, sobretudo, pelas demandas das políticas de assistência social para pessoas em situação de vulnerabilidade econômica. Para Silva (2024, p. 22) no Brasil, “a vulnerabilidade social é uma situação causada pela extrema desigualdade social fruto da sociedade capitalista porque impõem a um grupo social viver em risco, sem acesso a moradia, alimentação, escola, água potável etc.”

Deste modo, que as atividades desenvolvidas no CRAS Sapucaia estão diretamente ligadas as pauta da política da assistência social do Governo Federal, principalmente, em encaminhar as famílias em situação de vulnerabilidade para serem assistidas pelos Programas Bolsa Família (PBF) e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Silva (2024) indica que os profissionais do as/CRAS trabalham em parcerias com outras instituições como o “Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Secretaria de Promoção da Igualdade Social entre outras instituições para erradicar essa prática perversa do trabalho infantil”. O trabalho infantil segundo Silva é uma das mazelas na vida de crianças e adolescentes atendidas no CRAS.

A pedagoga do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) identificada na pesquisa pelo sobrenome Costa, quando foi perguntado a ela sobre o seu trabalho nesse espaço respondeu que “*como pedagoga exerço a função de técnica de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. [...] quando comecei a trabalhar no CRAS Sapucaia, eu atuava no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em atividades com adolescentes de aulas de reforço, atuava como professora, a época com magistério [...]*”.

De acordo Souza (2020) o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, foi criado em 1996, mas não foi de abrangência nacional, pois visava combater o trabalho infantil em

carvoarias de um determinado Estado, somente, ampliado para todo o país no ano de 2005 e passou a ser vinculado ao Programa Bolsa Família.

Segundo Silva (2024) em 2011, o PETI foi instituído pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) como um programa intersetorial da Política Nacional de Assistência Social. Com esse programa, Costa percebeu a necessidade de formação na área da Pedagogia, após a sua formação inicial passou a atuar “*como orientadora educacional, no tempo do PETI no desenvolvimento de atividades para as crianças*” [...] *Depois fui trabalhar com adolescentes vi a necessidade de me formar em Pedagogia, o que aprendi no Curso me deu muita base para atuar com esse público juvenil em situação de vulnerabilidade econômica* [Costa, pedagoga do CRAS Sapucaia].

No CRAS Sapucaia as atividades pedagógicas são desenvolvidas de forma diferenciada da Escola, mas eu comecei a trabalhar com atividades socioeducativas e lúdicas com crianças (4-6 e 7 a 11 anos) e adolescentes entre 12 e 17 anos, elas são divididas por grupos [...] os temas são diversos, mas são do cotidiano como gravidez na adolescência, violência contra a mulher, violência no trânsito, o combate ao trabalho infantil [...] [Costa, pedagoga do CRAS Sapucaia].

Nas respostas da técnica pedagoga Costa, observa-se a ênfase no papel do/a pedagogo/a em espaços não escolares e na Assistência Social. Ela descreve as práticas assistenciais sob sua perspectiva profissional, sinalizando a importância da atuação na promoção da cidadania na comunidade. A fala dela mostra reflexões sobre o trabalho realizado e indica possíveis intervenções nos serviços de convivência.

Deste modo, as atividades pedagógicas indicadas pela pedagoga estão presentes no currículo da Disciplina Ludicidade e Educação, talvez desarticulada do contexto do ambiente não escolares. Assim, segundo Saviani (2007), a Pedagogia Histórico-Crítica entende a educação como um processo de formação dirigido e intencional que visa desenvolver nos indivíduos as características da humanidade construídas historicamente pelo coletivo. Isso significa que não podemos atuar sem a intenção educativa com crianças e adolescentes no CRAS.

A pedagoga Costa esclarece sobre a sua atual função no CRAS Sapucaia que passou a exercer em 2024, após a sua defesa de mestrado no Programa Linguagens e Saberes na Amazônia, o que me faz inferir da relevância da formação inicial e continuada desse profissional para desenvolver outras atividades.

A partir de 2024, me formei em Mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia, e estou atuando como pedagoga técnica de Referência do CRAS Sapucaia, eu trabalho com Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que trabalha com todos (crianças, adolescentes) e com os idosos. [...] A/o pedagogo/a dar suporte para esses públicos [Costa, pedagoga do CRAS Sapucaia].

A técnica pedagoga do CRAS Sapucaia demonstra que apesar e muitos desafios para inserção na área da política assistência, devido ausência de formação específica no campo desse profissional em ambientes não escolares buscou aprimorar a partir de formação continuada no nível de Mestrado.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no CRAS Sapucaia faz parte do conjunto de serviços do Sistema de Saúde, que oferta à população vivencia de situações de vulnerabilidades sociais, as oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para a planejamento de estratégias e na construção de projetos de vida e fortalecimento familiar.

Como técnica eu desenvolvo o planejamento das atividades junto com equipe de orientações sociais (pedagoga, assistente social, psicóloga). Toda sexta-feira a equipe se reúne e faz o planejamento de atividades de acordo com cada grupo e faixa etária [...]. Metodologia que favorável para cada faixa etária, por exemplo, se eu só vou trabalhar o tema setembro amarelo, o planejamento é para o grupo entre 4 e 17 anos, o mesmo tema só que metodologias diferenciadas. O trabalho de técnico em Pedagogia no CRAS é direcionado para o preenchimento da ficha cadastral do PAIF das famílias atendidas. Esse atendimento é o social porque faz parte da política da assistência social [Costa, pedagoga do CRAS Sapucaia].

A partir dos relatos da Costa, técnica pedagoga do CRAS sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que de acordo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, é uma das políticas de Governo Federal sob a sua responsabilidade. É obrigatoriamente oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), visa apoiar famílias na prevenção de quebra de laços e promove o acesso aos direitos sociais básicos da dignidade humana. É um trabalho social e de convivência e intervenção na vida social de uma família (Brasil, 2016).

Na fala da pedagoga é possível fazer inferências da relevância da formação do/a pedagogo/a em relação ao planejamento, uma das disciplinas que aborda o planejamento a Didática e o Planejamento Educacional, seria interessante essa discussão interdisciplinar de se aprender planejar e conhecer essas políticas do MDS.

O conhecimento interdisciplinar é essencial na abordagem histórico-crítica do currículo, pois destaca a necessidade de tratar conteúdos científicos, sistematizados

historicamente pela humanidade, tanto em ambientes escolares quanto não escolares, superando o senso comum (Saviani, 2007).

Quando foi perguntado a pedagoga do CRAS Sapucaia se a formação em Pedagogia a instrumentalizou para atuar no trabalho da política da assistência. Costa respondeu que,

[...] No curso de Pedagogia, creio que deve ter aprofundamento do que realmente é o trabalho do/a pedagogo/a na política da assistência social [...]. Eu fui aprendendo quando já estava trabalhando no CRAS Sapucaia. [...] Fui percebendo e aprendendo como esse trabalho do/a pedagogo/ é desenvolvido[...].

Porque quem chega no CRAS acha que o trabalho do pedagogo é igual ao do ambiente escolar, que precisa trabalhar com notas para que o aluno seja aprovado no final do ano e deve ser trabalhado as disciplinas [...]. Não é dessa forma o trabalho, mas muitas atividades lúdicas para que as crianças aprendam situações do cotidiano.

O/a pedagogo/a para atuar em espaços não escolares deve ter conhecimento pedagógico para adaptar o processo educativo à realidade do público atendido, deve focar no desenvolvimento humano. De acordo Libâneo (2019), a principal prática educativa do profissional de Pedagogia é a formação humana e a transformação social. Assim, o/a pedagogo/a exerce sua função em diferentes contextos ligados à organização e transmissão de saberes culturais e do conhecimento científico.

E, Costa relata que uma das atuações do profissional de Pedagogia no CRAS é a visita em domicílio junto com demais grupo de orientações. Por isso, Libâneo (2019, p. 33) esclarece que o/a pedagogo/a “é o/a profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta [...] ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivo de formação humana previamente definida em sua contextualização histórica”.

Em síntese, as análises indicam que há de avançar nas discussões relacionadas a formação do profissional de Pedagogia, sobretudo, da FAGED junto com a gestão e NDE atualizarem o documento que orienta a formação do/a pedagogo/a, que esse documento uma vez mais contemporâneo possa vislumbrar uma formação interdisciplinar pedagogicamente falando e direcionada para os dois ambientes de forma articulada e integrada ao trabalho docente.

CONCLUSÃO

Partindo da análise que se propôs no Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará, quando usou-se como norteador/base o Projeto

Pedagógico de Curso de Pedagogia se o instrumentaliza o/a pedagogo/a para atuar com a política de assistência social a partir dos relatos da pedagoga técnica do Centro de Referência da Assistência Social e das leituras críticas do Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia, além de problematizar se duas disciplinas com carga horária de 60 horas atendem as competências e habilidades na formação do (a) pedagogo (a) para atuar na Pedagogia no Ambiente não Escolares.

A pesquisa aponta que não há essa articulação entre a formação escolar e não escolar a partir das atividades desenvolvidas no Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia, portanto, que se analisa a atuação do (a) pedagogo (a) do Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia e se observa o documento do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da FAGED/UFPA/CBRAG, as disciplinas ofertadas para turmas do intensivo elas são trabalhadas de forma disciplinar e não são integradas as práticas educativas para o âmbito não escolar.

Isso mostra que é preciso avançar na formação inicial do/a pedagogo/a, pois duas disciplinas não são suficientes para preparar esse profissional para o trabalho no espaço da Pedagogia em Ambiente não Escolares, sobretudo, com a política de assistência tanto na garantia de convívio familiar ofertada pela Política Nacional de Assistência Social, como da efetivação da convivência familiar e de proteção dela.

Identificar a atuação do/a pedagogo/a no Centro de Referência da Assistência Social do Sapucaia me possibilitou perceber que o Projeto Político Pedagógico no que tange a estrutura curricular do Curso de Pedagogia para formação da Pedagogia em Ambientes não Escolares é ínfimo e desarticulado da realidade do contexto da Pedagogia Social dos CRAS de Bragança. De outro a formação inicial em Pedagogia do Curso da Faculdade de Educação se direciona para formar pedagogo/as muito para o ambiente escolar e de modo disciplinar e não integrado, pode-se inferir que cada docente atua individualizado, mesmo quando deveria ser interdisciplinar como é nas ofertas dos Estágios.

Por fim, concluo que é preciso outras pesquisas ampliando a análise do Projeto Pedagógico, dos Planos de Cursos de dos relatos de docentes da Faculdade de Educação, quem sabe isso mais tarde possa ser pesquisado e aprofundado no mestrado,

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos R. **Educação como cultura**. Campinas: São Paulo; Mercado das Letras, 2002.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** promulgado em 13 de julho de 1990. Belo Horizonte: VL&P, 1990, 135p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Imprensa Nacional, 1996.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, Resolução CNAS nº17, de 20 de junho de 2011. Ratificar a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e Reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Brasília: NOB-RH/SUAS.

FACED. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Campus de Bragança**. Bragança-PA, 2012. Disponível: <https://www.campusbraganca.ufpa.br/2012.pdf>
Consultado em julho de 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Edição ebook, digital, ed. Cortez, São Paulo, 2019.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas**. 2ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2017. (Coleção memória da educação).

SILVA, Leni da Costa. **Atuação das profissionais do CRAS Sapucaia no enfrentamento do Trabalho Infantil com famílias de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na Amazônia bragantina**. Dissertação do Programa em Linguagens e Saberes na Amazônia, defendida em 2024, Bragança-PA, 2024.

UFPA Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação Campus Bragança. Consultado em agosto de 2025.